

TAMBÉM SE INVENTA, PELOS OUTROS

De um azul mais claro do que o claro azul do céu. Deitas-te no escuro e estás de volta àquela luz. Adormeces na luz sem sol e sem nuvens. Dormes até a luz da madrugada.

CRIADOR DA VOZ, de seu ouvinte e de si mesmo. Criador de si mesmo, para ter companhia. Deixa como está. Fala de si mesmo como se fosse de outro. Diz, falando de si, Ele fala de si mesmo como se fosse de outro. Também se inventa, pela companhia. Deixa como está. A confusão também é companhia, até certo ponto. A esperança adiada é melhor do que nenhuma. Até certo ponto. Até que o coração começa a cansar-se. O que também é companhia, até certo ponto. Melhor um coração cansado, do que nenhum. Até que começa a partir-se. Assim conclui ele, por enquanto, falando de si mesmo. Deixa como está, por enquanto.